

Impacto das cheias do rio Carangola na cidade de Porciúncula/RJ

Alciléia Cleide dos Santos Marques Oliveira^{1*}; Marcia Aparecida Pereira de Mello²

¹Estudante na UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – CEDERJ

²Professor na UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – CEDERJ

[*alcileia.marquesoliveira@gmail.com](mailto:alcileia.marquesoliveira@gmail.com)

Resumo

O intenso processo de urbanização experimentado no Brasil, a partir da década de 60, mostra hoje um resultado preocupante nas grandes cidades brasileiras. Mais de 80% da população que vive em áreas urbanas e são afetadas pelas cheias do rio Carangola, isso se deve pela forma inadequada da ocupação urbana e pelo comportamento geral da população. A combinação da falta de conhecimento por parte dos responsáveis pelos órgãos de planejamento da drenagem das águas pluviais, a imperícia dos profissionais pertencentes a tais órgãos em grande parte dos municípios, e a falta de vontade política na solução dos problemas agrava ainda mais a situação. É evidente a necessidade de um planejamento que incorpore tanto técnicas de controle quanto a eficiência de medidas de convivência, analisando além dos aspectos técnicos relacionados ao desempenho para o controle de inundações, como as interfaces dos problemas relativos aos aspectos sociais, ambientais, de saúde pública e financeira, juntamente com os aspectos hidrológicos e hidráulicos. Assim, o presente trabalho pretende apontar um existente planejamento urbano de áreas sujeitas a inundação, pela análise conjunta dos aspectos citados, sugerindo uma sistemática para auxílio, à decisão e seleção de alternativas de controle baseadas nos diferentes impactos que estas podem produzir, abordar os problemas que as cheias do rio Carangola traz para o município de Porciúncula/RJ, um tipo de ocorrência que muda a rotina dos moradores e também de quem passa pela cidade neste período. Esta pesquisa se deu pela necessidade de registrar o fato que muitas vezes ao longo dos anos, aconteceram e suas consequências.

Palavras-Chave: Cheias, Impactos, Causas.

Instituição de fomento: UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro